

ARTE NA RUA Pelo terceiro ano consecutivo, o projeto conta com uma intensa programação gratuita que segue até o mês de março

Pelourinho Dia e Noite movimentada o Centro

Fotos: Anderson Moreira / Divulgação



O Polo de Orquestras do Pelourinho (Popelô) leva música erudita ao público em concertos sempre aos sábados

CATHARINA DOURADO*

O verão, por si só, atrai baianos e turistas do mundo todo para curtir as ruas de Salvador - e, consequentemente, para subir as ladeiras do Pelourinho. Muito além de um mero cartão-postal da cidade, o Pelô possui uma vasta programação multi-cultural que ocupa seus largos e praças públicas durante todo o ano, mas que se intensifica na alta estação.

Na última quarta-feira (8), a população e os turistas ganharam mais um motivo para visitar o Centro Histórico com o início da terceira edição do *Pelourinho Dia e Noite*. Inteiramente calendarizado, a iniciativa promove uma série de atividades gratuitas no Pelô.

O projeto teve seu pontapé inicial no fim do ano passado, com os concertos do Polo de Orquestras do Pelourinho, o Popelô, que acompanharam a eleição do Papai Noel do bairro. A programação de verão propriamente dita, porém, estreou nesta semana, com a *República dos Ritmos* e com o *Viradão do Samba*.

"Nossa proposta é ocupar as ruas e as praças públicas de forma gratuita e calendarizada, criando uma rota cultural e privilegiando a multiplicidade da arte e do Pelourinho", diz Eliana Pedroso, diretora-geral do projeto.

O projeto mantém as atividades durante o Carnaval e segue até o mês de março, quando promove, pela primeira vez, uma ação voltada para o universo da moda. Intitulada de *Mude*, sigla para *Moda Urbana Descolada do Centro Histórico*, a atividade traz as propostas dos designers, costureiros e artesãos da região.

"O *Mude* reúne várias lojas e ateliês para chamar a atenção para a singularidade e a identidade do que é produzido e comercializado no Pelourinho", explica Eliana.

Com público estimado de 60 mil pessoas durante os três meses de atividades, o projeto deste ano envolve 370 artistas, 106 profissionais diretos e 580 indiretos, proporciona 476 postos de trabalho diretos, e promove 7 ações e 53 eventos. "Acho que é um programa viçoso por seu conceito e por

"Nossa proposta é ocupar as ruas e as praças públicas, criando uma rota cultural"

ELIANA PEDROSO, diretora-geral

"É um conjunto, um propósito, uma engrenagem da qual me orgulho de ser parte"

FRED DANTAS, maestro

levar a cultura de forma adequada", conclui Eliana.

Programação

Apesar de ser vasta, não é difícil se familiarizar com a programação: cada dia da semana já tem uma atração planejada, com horários fixos. De quarta a sábado, às 16h, os grupos Swing do Pelô, Tam-

bora e Cores e Meninos da Rocinha desfilam pelas ruas do Pelourinho com a *República dos Ritmos*.

Já nas quintas, sempre às 19h30, acontece o *Viradão do Samba*, que reúne Jota Zô, Samba da Vizinha e Samba de Verdade para rodas de samba realizadas em diversos pontos: Praça da Sé, Terreiro de Jesus

e Largo do Pelourinho.

Hoje, às 19h, como em todas as próximas sextas de janeiro, acontece a itinerância do Polo de Teatro Itinerante (Poti) do Circuito Jorge Amado. Com direção de Edvard Passos e participação de 13 bailarinos do Projeto Axé, as apresentações de teatro musical colocam em cena vários personagens das obras de Jorge Amado.

"O espetáculo é o mesmo que fizemos no ano passado, mas estamos sempre abrilhando. Eu costume dizer que ninguém faz nada sozinho e a nossa parceria deu muito certo", avalia a bailarina Ivete Ramos, professora e coreógrafa do Projeto Axé.

Nas sextas, às 20h, tem também *Arte no Paschoal*, que nesta edição homenageia as mulheres com shows intimistas na Rua Direita do Santo Antônio Além do Carmo. Quem sobe no palco hoje é Sílvia Patrícia.

Já aos sábados, às 17h, o Cruzeiro do São Francisco recebe a Orquestra São Salvador, Orquestra de Câmara de Salvador e Sanbone Pagode Orquestra para fazer a festa do Popelô.

Abriando a programação, o maestro Fred Dantas reúne modinhas do erudito brasileiro, chorinho e muito samba em um só repertório.

"Somar a paisagem do Pelourinho, a gastronomia local e uma orquestra agrega um significado cultural ao lugar. É um conjunto, um propósito, uma engrenagem da qual me orgulho de ser parte", conta o maestro da São Salvador.

Fred Dantas ainda ressalta a importância de pensar a programação cultural, respeitando o ambiente em que está inserida. "A gente vê aí a situação do MAM, que agora tem grandes shows de axé, sertanejo. Mas não é todo lugar que cabe um show de Parque de Exposições, como, talvez, não caiba uma apresentação nossa no Parque de Exposições", reflete o maestro.



O Polo de Teatro Itinerante (Poti) se junta ao Projeto Axé para levar diversos personagens da obra de Jorge Amado para as ruas



As apresentações teatrais acontecem sempre nas sextas-feiras



Arte no Paschoal promove shows intimistas no Santo Antônio

TODA A PROGRAMAÇÃO ESTÁ DISPONÍVEL NO SITE PELOURINHODIAENOITE.COM.BR

*SOB A SUPERVISÃO DO EDITOR CHICO CASTRO JR.